

AUTORA DO BEST-SELLER *VOCÊ ACREDITA MESMO EM AMOR À PRIMEIRA VISTA?*

♥ **FABI SANTINA** ♥

A VIDA

NÃO É UMA

OU **Planeta**

TRO

Curva

RETA



Planeta

TRECHO ANTECIPADO PARA DIVULGAÇÃO. VENDA PROIBIDA

♥ FABI SANTINA ♥

A VIDA

NÃO É UMA

linha

RETA



Planeta

TRECHO ANTECIPADO PARA DIVULGAÇÃO. VENDA PROIBIDA

Copyright © Fabi Santina, 2021
Copyright © Editora Planeta do Brasil, 2021
Todos os direitos reservados.

Preparação: Laura Vecchioli
Revisão: Elisa Martins e Fernanda Guerriero Antunes
Diagramação: Márcia Matos
Ilustrações de miolo: Eva Uviedo
Capa: Filipa Damião Pinto | Foresti Design

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Angélica Ilacqua CRB-8/7057

Santina, Fabi
A vida não é uma linha reta / Fabi Santina. - São Paulo:
Planeta, 2021.
224 p.

ISBN: 978-65-5535-551-2

1. Crônicas brasileiras I. Título

21-4615

CDD B869.8

Índices para catálogo sistemático:

1. Crônicas brasileiras

Ao escolher este livro, você está apoiando o
manejo responsável das florestas do mundo

2021

Todos os direitos desta edição reservados à
EDITORA PLANETA DO BRASIL LTDA.

Rua Bela Cintra, 986 – 4º andar

01415-002 – Consolação

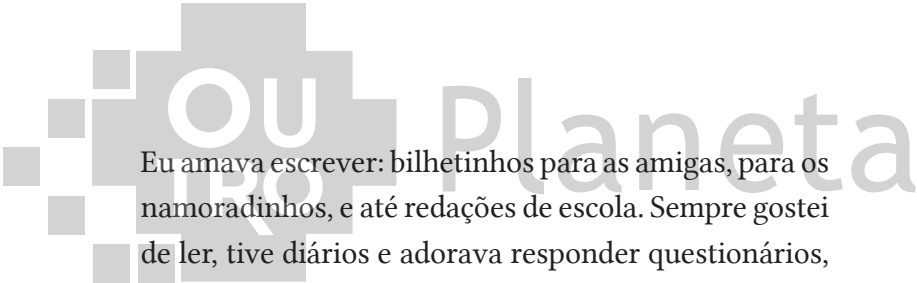
São Paulo-SP

www.planetadelivros.com.br

faleconosco@editoraplaneta.com.br

TRECHO ANTECIPADO PARA DIVULGAÇÃO. VENDA PROIBIDA

Escrever é LIBERTADOR



Eu amava escrever: bilhetinhos para as amigas, para os namoradinhos, e até redações de escola. Sempre gostei de ler, tive diários e adorava responder questionários, daqueles com perguntas que demandavam respostas complicadas. Minha letra não era a mais bonita, mas, depois de muito treino em cadernos de caligrafia, até que ficou ok. Uma vez até elogiaram uma redação que fiz para a escola, contando uma história engraçada da minha vida. Fui chamada para ler em voz alta na frente da sala e me senti muito orgulhosa.

Então chegou a internet e as cartas e os bilhetinhos viraram trocas de mensagens curtas e emojis. Comecei a faculdade, depois o trabalho tomou meu tempo, mas nunca deixei de ler. Às vezes eu lia bas-

tante e às vezes nem tanto. Escrever tinha ficado no passado, meu negócio era gravar vídeos, tirar fotos, e as palavras escritas formavam pequenas frases de legendas e mensagens.

Uma vez, em uma briga que tive com o meu marido enquanto ainda éramos namorados, percebi que na hora da conversa cara a cara eu não conseguia colocar pra fora tudo o que eu queria e sentia. Parecia que as palavras fugiam ou saíam de uma forma diferente do que eu preparava na minha cabeça. E quando, na madrugada, decidia mandar mensagem pra ele continuando a “briga” e expondo meu ponto de vista, eu conseguia me explicar incrivelmente melhor nas palavras digitadas na tela do meu celular.

Nunca pensei que seria escritora. *EU? Escrever sobre o quê? Quem vai ler meus livros?* Até que me veio uma ideia e comecei a escrever meu primeiro livro. Conforme escrevia e lia o que já havia escrito, não acreditava que era eu quem estava escrevendo aquilo. Amava cada frase, ria, me emocionava e me surpreendia mais e mais. Coloquei pra fora pensamentos e sentimentos que nem eu compreendia, comecei a me conhecer mais a fundo e a me libertar.

Hoje, escrever pra mim é libertador. Descobri que é através da escrita que consigo me expressar da forma mais genuína e sincera. Hoje escrevo mensagens, legendas, livros e textos de pensamentos e sentimentos que eu tento compreender. Algumas pes-

soas são boas em se expressar com palavras, outras através da música, da dança, da pintura, de atitudes e por aí vai. Você só precisa se encontrar.

Eu me encontrei, consigo me abrir mais para o mundo e até pra mim mesma através das palavras digitadas em um computador ou escritas em um pedaço de papel.

E você, já encontrou a melhor forma de se expressar e se conhecer?

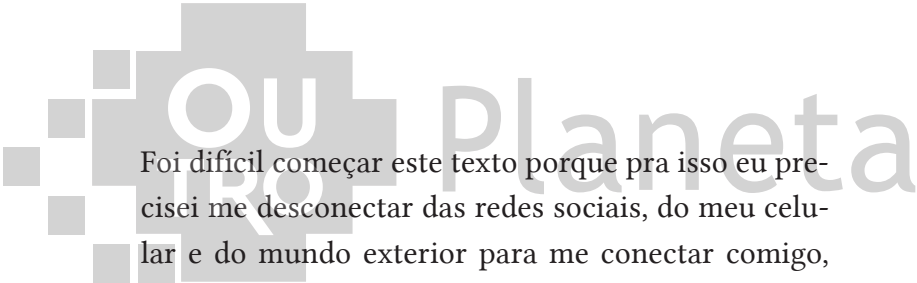


COLOCAR SEUS
PENSAMENTOS E
SENTIMENTOS
PRA FORA, SEJA
ESCREVENDO, PINTANDO,
DANÇANDO, COMPONDO,
FALANDO, CANTANDO,
RECITANDO OU SEJA LÁ
A FORMA COMO VOCÊ
CONSEGUE SE EXPRESSAR,
É LIBERTADOR.



TRECHO ANTECIPADO PARA DIVULGAÇÃO. VENDA PROIBIDA

DESCONECTE-SE para se conectar



Foi difícil começar este texto porque pra isso eu precisei me desconectar das redes sociais, do meu celular e do mundo exterior para me conectar comigo, com meus pensamentos. E isso não é uma tarefa fácil. Diria até que, nos dias de hoje, na era da informação e da vida acelerada, se desconectar é quase impossível para algumas pessoas. Você consegue?

Ao acordarmos, a primeira coisa que fazemos é pegar o celular para checar se tem alguma mensagem; às vezes, ainda na cama, abrimos as redes sociais e gastamos alguns minutos passando a barra de rolagem e vendo os acontecimentos da vida dos outros. Vivemos quase vinte e quatro horas conectados com o mundo online. Mas muitas vezes nos

esquecemos de nos conectarmos com nós mesmos e vivermos o offline.

Eu trabalho com internet e muitas vezes é difícil distinguir o on do off na minha vida, mas com o tempo fui aprendendo a importância disso. Amo estar online, mas amo também os meus momentos offline, sem câmeras, sem internet, porque é nesses momentos que estamos realmente vivendo.

Tento, ao acordar, pensar no meu dia, se possível fazer uma meditação para me conectar com o meu eu interior. Claro que ao longo do dia vou passar horas no celular, mas tenho a consciência de que às vezes preciso de pausas e que posso desligá-lo de vez em quando.

Por isso, minha dica é: sempre que estiver em um jantar com amigos, tente se esquecer completamente do seu celular, deixe ele desligado ou guardado, para que você não se distraia com qualquer notificação. Você irá perceber como vai se conectar muito mais com aquelas pessoas. Ou quando for ler um livro, desligue seu celular, por uma hora que seja, e repare como a sua leitura vai fluir de forma mais rápida e profunda. Quando se sentir pronto, fique off das redes sociais por um fim de semana completo, apenas vivendo sua vida com as pessoas ao seu redor. Parece impossível e assustador, mas, ao término do fim de semana, você vai perceber como é libertador.

A sua vida não vai deixar de existir porque você não está online, postando ou curtindo. Pelo contrá-

rio, você vai se sentir mais vivo quando finalmente perceber que precisamos nos desconectar para nos conectarmos. Só aí você vai conseguir viver de uma forma mais plena e consciente.

